



Abordagem SWOT na pesquisa em saúde: um guia para construção de estudos científicos

SWOT analysis in health research: a guide for the development of scientific studies

Rubens Jonatha dos Santos Ferreira^{1*}, Ana Loísa de Lima e Silva Araújo², Marine Raquel Diniz da Rosa², Maria Fernanda Capoani Garcia Mondelli¹

¹Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo- FOB/USP, Bauru, São Paulo, Brasil; ²Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Fonoaudiologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

*Autor correspondente: Rubens Jonatha dos Santos Ferreira- *Email*: rubensjonatha@gmail.com

RESUMO

Fornecer um guia sobre a utilização da abordagem SWOT na construção de artigos e pesquisas científicas em saúde. Artigo de desenvolvimento teórico com foco na inovação em saúde. O processo seguiu o design thinking. Na etapa de Inspiração, foram identificados desafios na pesquisa em saúde a partir de revisão bibliográfica. Na Ideação, estratégias de adaptação da SWOT foram exploradas com base em experiências de outros campos. A metodologia SWOT adaptada para pesquisa em saúde enfoca forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Fortalecer a pesquisa maximiza a experiência, recursos clínicos e colaborações para aumentar qualidade e impacto. Abordar fraquezas é crucial para garantir progresso. Identificar oportunidades destaca a colaboração produtiva, e avanços tecnológicos, melhorando relevância e inovação. Enfrentar ameaças requer estratégias de mitigação. A análise SWOT pode direcionar pesquisadores a compreender as forças internas e oportunidades externas, resultando em pesquisas mais relevantes e inovadoras.

Palavras-chave: Metodologia como Assunto. Planejamento. Pesquisa. Saúde.

ABSTRACT

To provide a guide on using the SWOT analysis in health research and scientific studies. This theoretical study focused on health innovation using the design thinking tool. In the inspiration step, the challenges were identified based on the literature review. Then, the ideation step explored strategies to adapt SWOT analysis using insights from other fields. SWOT analysis adapted to health research evaluated strengths, weaknesses, opportunities, and threats. Strengthening research maximized the expertise, clinical resources, and collaborations to increase quality and impact. Addressing weaknesses was crucial to achieving progress. Identifying opportunities highlighted the productive collaboration and technological advancements, improving significance and innovation. However, facing threats requires mitigation strategies. SWOT analysis may help to understand the internal strengths and external opportunities, resulting in more relevant and innovative research.

Keywords: Health. Planning. Research. Research methodology.

INTRODUÇÃO

A pesquisa em saúde é uma área científica intrinsecamente complexa e multifacetada, cujo propósito é gerar conhecimento que possa informar as práticas clínicas, melhorar os sistemas de saúde e ofertar alternativas para melhora na qualidade de vida dos indivíduos e das comunidades¹. No entanto, à medida que a pesquisa em saúde evolui, surge a necessidade de abordagens metodológicas que permitam uma análise ampla das variáveis envolvidas, bem como a identificação de estratégias eficazes para enfrentar os desafios que permeiam esse campo de estudo.

Uma dessas abordagens metodológicas que ganhou destaque nas pesquisas em *design*, *marketing* e administração é a Análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), originalmente concebida para análise estratégica em negócios. A SWOT é frequentemente recomendada como uma ferramenta de análise estratégica para classificar e avaliar os fatores que exercem influência sobre uma organização, produto, projeto ou serviço². Em cenário internacional, estudos já utilizam da análise SWOT para verificar desfechos em saúde, bem como modelo para apoio em tomadas de decisões^{3,4}. Assim como nestas áreas, as pesquisas e produções em saúde também apresentam diferentes desafios que podem influenciar diretamente na sua condução e resultados, entretanto, análises como a provida pela SWOT ainda não são amplamente utilizadas no contexto científico/acadêmico em saúde⁵.

A pesquisa em saúde é uma área dinâmica que abraça inovações científicas, tecnológicas e clínicas em ritmo acelerado. Portanto, a necessidade de adotar uma abordagem estratégica na pesquisa em saúde se torna mais evidente do que nunca^{5,6}. A aplicação de uma metodologia estruturada, como a SWOT, no contexto da pesquisa em saúde pode ser visualizada como um instrumento facilitador para avaliar a situação

atual e desenvolver estratégias robustas que podem otimizar a pesquisa, maximizar seu impacto e beneficiar a sociedade como um todo.

Com base em uma abordagem estratégica sólida e uma compreensão profunda das nuances da pesquisa em saúde, os pesquisadores podem enfrentar os desafios complexos e as oportunidades emocionantes que surgem nesse domínio científico⁶. Tendo em vista este cenário, este estudo visa equipar os pesquisadores em saúde com um instrumento metodológico que possa fortalecer suas iniciativas de pesquisa, melhorar a qualidade de suas investigações e contribuir para o avanço contínuo do campo da saúde e o bem-estar da sociedade.

O presente artigo tem como objetivo fornecer um guia passo a passo sobre a utilização da abordagem SWOT na construção de artigos e pesquisas científicas em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um artigo de desenvolvimento teórico com foco em inovação em saúde. O desenvolvimento da metodologia SWOT adaptada para pesquisa para o artigo seguiu um processo inspirado no modelo duplo diamante e no *design thinking*⁷. Esse processo pode ser desmembrado em três etapas principais: Inspiração, Ideação e Desenvolvimento, conforme apresentado na Figura 1.

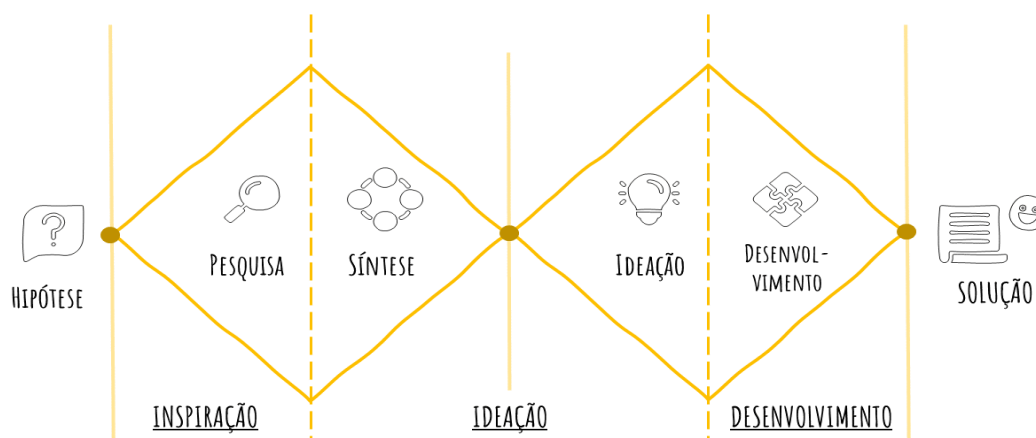


Figura 1. Processo metodológico de desenvolvimento do estudo. **Fonte:** Adaptado de Caulliraux et al. 2020⁷

INSPIRAÇÃO

Na etapa de inspiração, buscou-se entender a problemática e os fatores relacionados à estruturação metodológica para a pesquisa em saúde. Essa compreensão foi obtida a partir de experiências acadêmicas e buscas de referenciais metodológicos. A busca na literatura foi realizada individualmente nas bases de dados da *Scopus*, *PubMed/MEDLine* e *Web of Science*, utilizando descritores: “Desafios”, “Metodologia”, “Pesquisa científica” e “Pesquisa em saúde” nos idiomas português e inglês. Após a busca individual em cada uma das bases citadas, os artigos foram sumarizados no *software* de gestão de referências Mendeley versão 2.108.0. Esta busca apresentou teor apenas de conhecimento e imersão na temática, sem caráter de revisão.

Na leitura dos artigos foram identificados desafios relacionados à organização, sistematização e replicabilidade de métodos estruturados. Além disso, notou-se que a ausência de um suporte metodológico estruturado pode dificultar progresso na pesquisa em saúde, uma vez que os processos de pesquisa demandam um modelo espiral de evolução.

IDEAÇÃO

Após compreender a problemática na etapa de inspiração, foi iniciada a fase de ideação. Nesse

estágio, exploraram-se estratégias, literaturas e instrumentos disponíveis nas bases supracitadas, com o objetivo de encontrar soluções validadas cientificamente para a adaptação da metodologia SWOT para pesquisa. No entanto, constatou-se que não existiam soluções validadas diretamente aplicáveis à pesquisa em saúde.

Durante essa fase, foi observado que desafios semelhantes haviam sido enfrentados em outros campos, como no desenvolvimento de produtos com foco em *design* inclusivo e na resolução de problemas empresariais. Assim, foram identificados instrumentos e abordagens usados com sucesso para abordar essas problemáticas. Neste cenário, a análise SWOT se destacou como instrumento de grande valia.

Desenvolvimento

Com o conhecimento acumulado nas etapas anteriores, avançou-se para a fase de desenvolvimento, que culminou no desenvolvimento e adaptação da metodologia SWOT para a pesquisa em saúde. Com inspiração na estruturação do *design thinking*⁸, foram estabelecidas etapas metodologicamente definidas e estruturadas para a aplicação da SWOT na pesquisa em saúde, sendo fundamental para garantir que a metodologia SWOT adaptada para pesquisa colocasse o pesquisador no centro

do processo, para promover eficácia e eficiência na pesquisa em saúde.

Dessa forma, a construção da metodologia SWOT adaptada para a pesquisa em saúde seguiu um processo robusto e criativo, incorporando princípios do *design thinking* para desenvolver uma abordagem estratégica que atenda às necessidades específicas dos pesquisadores na área de saúde.

RESULTADOS

O instrumento metodológico SWOT adaptado para pesquisa em saúde foi desenvolvido a partir dos preceitos básicos do SWOT, incorporados ao cenário de pesquisa. A análise SWOT acompanha desde o início do planejamento de pesquisa até sua revisão por pares. A Figura 2 apresenta o resumo desta proposta. A seguir, é detalhado cada ponto desse instrumento metodológico:

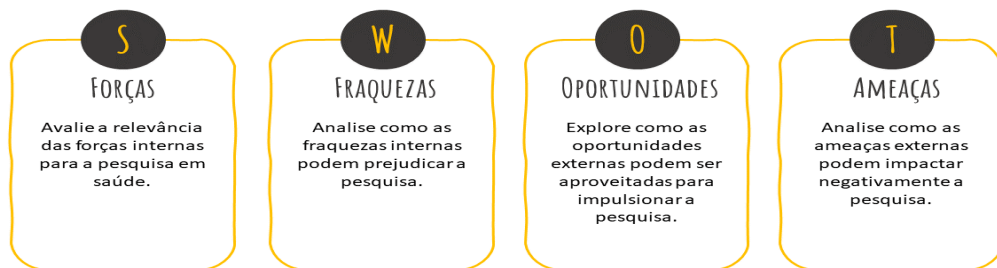


Figura 2. SWOT adaptado para pesquisa em saúde. Fonte: Elaboração própria

FORÇAS (*STRENGTHS*)

Neste primeiro componente da metodologia SWOT adaptada para pesquisa, a atenção deve ser concentrada em identificar e maximizar as forças na pesquisa em saúde. Neste aspecto, fortalecer os pontos positivos da pesquisa, como experiência, recursos clínicos e colaborações, pode aumentar a qualidade e o impacto dos estudos. Isso contribui para a confiabilidade dos resultados, a credibilidade dos pesquisadores e a relevância da pesquisa na comunidade científica. O Quadro 1 apresenta os principais pontos a serem levados em consideração na avaliação das forças (S) na pesquisa em saúde.

FRAQUEZAS (*WEAKNESSES*)

O segundo ponto da metodologia SWOT adaptada para pesquisa aborda as fraquezas

comuns em pesquisas em saúde e como superá-las. As fraquezas (W) incluem limitações de recursos financeiros, restrições éticas e outros desafios que podem prejudicar o progresso da pesquisa. Reconhecer essas fraquezas é o primeiro passo para resolvê-las e garantir a qualidade da pesquisa. Neste cenário, é imprescindível discutir as fraquezas comuns em pesquisas similares, e buscar soluções para superar essas fraquezas. No Quadro 1 são apresentados exemplos e orientações sobre como superar as fraquezas.

Quadro 1. Avaliação das forças (S) e fraquezas (W)

Forças (S)	
O que avaliar	Como avaliar
Experiência	Avalie o conhecimento clínico e científico da equipe de pesquisa, destacando especializações relevantes individuais e coletivas.
Recursos	Identifique a disponibilidade de equipamentos, infraestrutura e acessibilidade a instalações físicas necessárias para a pesquisa.
Colaborações	Liste parcerias com profissionais de saúde, instituições, centros de pesquisas ou outros pesquisadores que possam contribuir e agregar valor ao trabalho.
Acesso a dados	Verifique se há acesso a registros médicos eletrônicos, dados de pacientes e bancos de dados relevantes.
Fraquezas (W)	
O que avaliar	Como avaliar
Limitações de Recursos	Identifique como buscar financiamento externo, otimizar os recursos disponíveis e estabelecer parcerias estratégicas.
Falta de Acesso a Populações de Estudo	Considere se há dificuldade em acessar populações de estudo adequadas devido a restrições geográficas ou éticas.
Falta de Conhecimento em Metodologia de Pesquisa	Avalie a falta de experiência em metodologias de pesquisa, design de estudos clínicos e análise estatística.
Desafios Éticos	Aborde a importância do cumprimento rigoroso de regulamentações éticas e destaque a necessidade de obter aprovações éticas.

Fonte: Elaboração própria

OPORTUNIDADES (*OPPORTUNITIES*)

O terceiro componente da metodologia SWOT adaptada para pesquisa concentra-se em identificar oportunidades (O) que podem melhorar a pesquisa em saúde. Explique como reconhecer oportunidades para colaborações produtivas com outros pesquisadores, aproveitar avanços tecnológicos, obter financiamento de pesquisa e acompanhar tópicos emergentes e descobertas. Além disso, destaque como a identificação precoce de oportunidades pode aprimorar a relevância e a inovação da pesquisa em saúde, além de aumentar as chances de sucesso na obtenção de financiamento. No Quadro 2 são apresentadas algumas estratégias para identificação das oportunidades.

AMEAÇAS (*THREATS*)

O último componente da metodologia SWOT adaptada para pesquisa aborda as ameaças (T) que podem impactar a pesquisa em saúde e sugere estratégias para mitigá-las. Estas ameaças podem incluir a experiência, mudanças regulatórias e outros fatores que possam prejudicar o desenvolvimento da pesquisa. No Quadro 2 são apresentadas sugestões de estratégias para mitigar ameaças.

Quadro 2. Identificação das oportunidades (O) e ameaças (T)

Oportunidades (O)	
O que identificar	Como identificar
Colaborações Interdisciplinares	Participe de redes de pesquisa, eventos e conferências para identificar oportunidades de colaboração com outros pesquisadores em diferentes disciplinas.
Avanços Tecnológicos	Mantenha-se atualizado com inovações tecnológicas na área da saúde e explore parcerias com empresas de saúde e tecnologia para aprimorar a pesquisa.
Financiamento de Pesquisa	Busque subsídios, bolsas e parcerias com o setor público e privado, também pode-se considerar o <i>crowdfunding</i> científico como fontes de financiamento.
Tópicos Emergentes	Mantenha-se atualizado com a literatura científica, participe de fóruns e redes acadêmicas, colabore com observadores de tendências para identificar tópicos emergentes e descobertas relevantes na pesquisa em saúde.
Ameaças (T)	
O que identificar	Como mitigar
Concorrentes Experientes	Aborde e fomente como a colaboração com pesquisadores estabelecidos e a busca de nichos de pesquisa podem ajudar a superar a concorrência.
Mudanças Regulatórias	Discuta a importância da conformidade com regulamentações em constante evolução e a necessidade de adaptar protocolos de pesquisa quando necessário.
Resiliência e Flexibilidade	Desenvolva planos de contingência para lidar com obstáculos imprevistos e seja flexível na adaptação a mudanças no ambiente de pesquisa em saúde.
Resistência à Inovação em Saúde	Reconheça que pode haver resistência à adoção de novas descobertas ou práticas na área da saúde e tente adaptar sua pesquisa com alternativas para este cenário.

Fonte: Elaboração própria

Destaca-se a importância de criar uma Matriz de Avaliação dos Quatro Componentes (MA4C) que represente visualmente as conclusões da análise crítica para cada componente SWOT. Isso pode ser feito em uma planilha, software de apresentação ou outra ferramenta adequada. A Figura 3 apresenta um modelo de matriz que

pode ser construída. A construção deste recurso visual é importante, visto que a combinação das informações da matriz é essencial para que o pesquisador identifique estratégias que possam aproveitar as forças, mitigar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e lidar com as ameaças no contexto da pesquisa em saúde.

PONTOS POSITIVOS	FORÇAS (S)	FRAQUEZAS (W)	PONTOS NEGATIVOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de pesquisa altamente qualificada e experiente em medicina e ciência da saúde. • Membros da equipe têm várias publicações científicas relevantes na área. • Laboratórios bem equipados com tecnologia de ponta para análises clínicas. • Parcerias estabelecidas com médicos especialistas, enfermeiros e farmacêuticos. • Disponibilidade de bancos de dados clínicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento de pesquisa limitado, o que pode afetar a capacidade de conduzir estudos extensivos. • Falta de Acesso a Populações de Estudo • Complexidades éticas relacionadas a pesquisas envolvendo pacientes pediátricos. • Dependência de consultores externos para análise estatística. 	
	OPORTUNIDADES (O)	AMEAÇAS (T)	
	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com universidades e centros de pesquisa multidisciplinares. • Potencial para desenvolver aplicativos móveis de monitoramento de saúde. • Participação em programas de subsídios para pesquisas inovadoras em saúde. • Potencial para traduzir descobertas em tratamentos inovadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em atrair participantes devido à competição com instituições renomadas. • Orçamentos de pesquisa reduzidos devido a cortes de gastos na saúde. • Requisitos éticos em constante evolução que aumentam o tempo necessário para obter aprovações. • Relutância de alguns profissionais de saúde em adotar práticas ou terapias inovadoras. 	

Figura 3. Exemplo de Matriz de Avaliação dos Quatro Componentes. Fonte: Elaboração própria

A análise SWOT pode ser eficaz quando aplicada no início do planejamento de pesquisa, pois poderá auxiliar no estabelecimento de uma base sólida e orientar o direcionamento da pesquisa. Além disso, revisar a análise SWOT durante a revisão por pares pode ajudar a responder a críticas construtivas, identificar áreas de melhoria e fortalecer a argumentação do artigo.

DISCUSSÃO

A metodologia SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) adaptada para pesquisa apresenta-se como um instrumento estratégico na pesquisa em saúde, proporcionando uma base sólida para a análise e aprimoramento da qualidade das pesquisas. Os achados deste estudo enfocam na utilidade da análise SWOT, destacando seu potencial para melhorar a eficácia da pesquisa em saúde e promover uma tomada de decisões informada⁹. A metodologia SWOT adaptada para pesquisa tem potencial para oferecer uma estrutura que avalia de forma abrangente a situação atual de

um projeto de pesquisa, identificando as forças internas, como recursos clínicos e colaborações, e as oportunidades externas, como financiamento e tecnologias emergentes¹⁰.

Estudos^{10,11} que já utilizaram a análise SWOT como parte de sua pesquisa relatam um bom suporte desta abordagem metodológica, subsidiando melhores práticas na condução das pesquisas. A partir da análise SWOT pesquisadores e profissionais de saúde poderão avaliar de forma abrangente o cenário de pesquisa. Ao destacar forças internas, como recursos clínicos e colaborações, e identificar oportunidades externas, como financiamento e tecnologias emergentes, a metodologia SWOT adaptada para pesquisa poderá auxiliar no direcionamento dos recursos de pesquisa de maneira eficiente¹². Isso poderá levar a um aumento na qualidade das pesquisas e ao desenvolvimento de intervenções mais eficazes que podem melhorar a saúde da população¹¹.

A análise SWOT pode contribuir diretamente para a relevância das pesquisas em saúde, auxiliando os pesquisadores na identificação de áreas de pesquisa que têm o potencial de causar um impacto real na saúde

pública. Além disso, a metodologia permite a otimização de recursos limitados, uma vez que destaca fraquezas e ameaças, orientando os pesquisadores para áreas de maior importância¹³. Ao reconhecer as limitações, como recursos limitados ou mudanças regulatórias, os pesquisadores podem desenvolver estratégias para mitigar essas ameaças e tomar decisões informadas ao longo do processo de pesquisa^{14,15}.

Contudo, a análise SWOT não está isenta de desafios, como a subjetividade na avaliação e a complexidade na coleta de dados detalhados. Superar essas limitações requer expertise e cuidado na interpretação dos resultados. Nesse contexto, é crucial a adesão da comunidade acadêmica a adotar essa abordagem estratégica¹². Capacitação e treinamento, a divulgação de estudos de caso bem-sucedidos e a disponibilização de guias práticos são estratégias viáveis para promover a aplicação generalizada da metodologia SWOT na pesquisa em saúde¹⁶.

A análise SWOT adaptada para pesquisa proposta neste estudo apresenta potencial para promover a inovação, a eficácia e a relevância da pesquisa em saúde, proporcionando uma estrutura sólida para a tomada de decisões informadas¹⁷. A capacidade de identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças permite que os pesquisadores se destaquem em um campo dinâmico e altamente competitivo. A adoção da metodologia SWOT na pesquisa em saúde representa um passo significativo em direção a pesquisas mais eficazes, relevantes e inovadoras. Ao enfrentar desafios comuns e abraçar suas potencialidades, os pesquisadores podem melhorar a qualidade das pesquisas e contribuir para avanços substanciais no campo da saúde¹⁸.

Em suma, a análise SWOT adaptada para pesquisa é um instrumento importante e norteador para a pesquisa em saúde, podendo permitir que pesquisadores atinjam novos patamares em termos de qualidade e impacto^{12,18}. Enfrentar os desafios comuns e reconhecer suas limitações é o primeiro passo para aprimorar a

aplicação dessa metodologia. Ao encorajar a comunidade acadêmica a adotar a metodologia SWOT adaptada para pesquisa, pode-se promover uma pesquisa em saúde mais eficaz, relevante e inovadora.

Neste cenário, pesquisas bem estruturadas e guiadas por métodos robustos como a análise SWOT poderão promover melhores resultados que impactarão diretamente na qualidade de vida e promoção de saúde para a população. Além disso, destaca-se como implicações práticas deste estudo a possibilidade da SWOT adaptada contribuir diretamente para a relevância das pesquisas em saúde, identificando áreas com potencial para causar um impacto real na saúde pública, auxiliando os pesquisadores a priorizarem suas áreas de estudo e a otimizarem recursos limitados.

CONCLUSÃO

Foi adaptada a metodologia SWOT para pesquisa, contendo quatro principais passos, para uma análise abrangente do cenário de pesquisa. A metodologia SWOT adaptada para pesquisa se configura como um instrumento promissor para a pesquisa em saúde. Ela pode direcionar pesquisadores a compreenderem as forças internas, como recursos clínicos e colaborações, e identificarem oportunidades externas, como financiamento e tecnologias emergentes. Isso pode resultar em pesquisas mais relevantes e inovadoras que podem causar um impacto real na saúde da população. A metodologia SWOT adaptada para pesquisa também pode capacitar os pesquisadores a enfrentarem desafios comuns, como mudanças regulatórias e concorrência com pesquisadores experientes, de forma proativa. Com o reconhecimento de fraquezas e ameaças, os pesquisadores podem desenvolver estratégias de mitigação e tomar decisões informadas em todos os estágios do projeto de pesquisa. No entanto, a aplicação da análise SWOT requer um compromisso com a coleta de informações detalhadas, habilidades de interpretação

e enfrentamento das limitações inerentes. Para promover a adoção generalizada dessa abordagem estratégica, se faz necessário que a comunidade acadêmica a invista em capacitação, compartilhamento de estudos de caso bem-sucedidos a partir da utilização deste guia prático.

REFERÊNCIAS

- Rosala-Hallas A, Bhangu A, Blazeby J, Bowman L, Clarke M, Lang T, et al. Global health trials methodological research agenda: results from a priority setting exercise. *Trials*. 2018;19(1):48. <https://doi.org/10.1186/s13063-018-2440-y>
- Pickton DW, Wright S. What's swot in strategic analysis? *Strategic Change*. 1998 Mar 1;7(2):101–9. [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1099-1697\(199803/04\)7:2<101::AID-JSC332>3.0.CO](https://doi.org/10.1002/(SICI)1099-1697(199803/04)7:2<101::AID-JSC332>3.0.CO)
- Suttels V, Du Toit JD, Fiogbé AA, Wachinou AP, Guendehou B, Alovokpinhou F, et al. Point-of-care ultrasound for tuberculosis management in Sub-Saharan Africa—a balanced SWOT analysis. *International Journal of Infectious Diseases*. 2022;123(1):46–51. <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2022.07.009>
- Kamada Y, Nakamura T, Isobe S, Hosono K, Suama Y, Ohtakaki Y, et al. SWOT analysis of noninvasive tests for diagnosing NAFLD with severe fibrosis: an expert review by the JANIT Forum. *J Gastroenterol*. 2023;58(2):79–97. <https://doi.org/10.1007/s00535-022-01932-1>
- Paula ML de, Jorge MSB, Morais JB de. O processo de produção científica e as dificuldades para utilização de resultados de pesquisas pelos profissionais de saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2019;23(1): e190083. <https://doi.org/10.1590/Interface.190083>
- Souza DL de, Zambalde AL, Mesquita DL, Souza TA de, Silva NLC da. A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil. *Educação e Pesquisa*. 2020;46(1): e221628. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046221628>
- Caulliraux AA, Bastos DP, Araujo R, Costa SR. Organizational optimization through the double diamond - applying interdisciplinarity. *Brazilian Journal of Operations & Production Management*. 2020 Jul 3;17(4):1–12. <https://doi.org/10.14488/BJOPM.2020.025>
- Brown T, Wyatt J. Design Thinking for Social Innovation. *Development Outreach*. 2010 Jul 1;12(1):29–43. https://doi.org/10.1596/1020-797X_12_1_29
- Teoli D, Sanvictores T, An J. *SWOT Analysis*. StatPearls Publishing, Treasure Island (FL); 2022.
- Behzadifar M, Ghanbari MK, Azari S, Bakhtiari A, Rahimi S, Ehsanzadeh SJ, et al. A SWOT analysis of the development of health technology assessment in Iran. *PLoS One*. 2023 Mar 30;18(3):e0283663-. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0283663>
- Hosseinejad A, Rassouli M, Jahani S, Elahi N, Molavynejad S. Requirements for Creating a Position for Community Health Nursing Within the Iranian Primary Health Care System: A SWOT Analysis. *Front Public Health*. 2022;9(1): 793973. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.793973>
- von Kodolitsch Alexander M.; Robinson Peter N.; Kölbl Tilo; Reichensperner Hermann; Debus Sebastian; Detter Christian YB. Analysis of Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats as a Tool for Translating Evidence into Individualized Medical Strategies (I-SWOT). *AORTA*. 2015;03(03):98–107. <https://doi.org/10.12945/j.aorta.2015.14.064>
- Greenhalgh T, Papoutsi C. Studying complexity in health services research: desperately seeking an overdue paradigm shift. *BMC Med*. 2018;16(1):95. <https://doi.org/10.1186/s12916-018-1089-4>
- Kpokiri EE, Chen E, Li J, Payne S, Shrestha P, Afsana K, et al. *Social Innovation For Health Research: Development of the*

- SIFHR Checklist. *PLoS Med.* 2021 Sep 13;18(9):e1003788. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1003788>
15. Quites HF de O, Cavalcante RB, Gontijo TL, Oliveira VC de, Guimarães EA de A. O uso da informação em saúde no processo decisório da gestão municipal em Minas Gerais. *Saúde e Pesquisa.* 2022 Jan 31;15(1):1–14. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2022v15n1.e9685>
16. Kristén L, Ivarsson A, Parker J, Ziegert K. Future challenges for intervention research in health and lifestyle research—A systematic meta-literature review. *Int J Qual Stud Health Well-being.* 2015 Jan 1;10(1):27326. <https://doi.org/10.3402/qhw.v10.27326>
17. Abedi G, Soltani Kontai SA, Marvi A, Mazidi S, Abedini E, Abbasi Chaleshtary A. SWOT Analysis of Health Reform Plan on Healthcare Sector from the Stakeholder Perspective. *J-Mazand-Univ-Med-Sci.* 2018 Nov 1;28(166):199–212. Available from: <http://jmums.mazums.ac.ir/article-1-9745-en.html>
18. Benzaghta MA, Elwalda A, Mousa M, Erkan I, Rahman M. SWOT analysis applications: An integrative literature review. *Journal of Global Business Insights.* 2021 Mar;6(1):55–73. <https://www.doi.org/10.5038/2640-6489.6.1.1148>

Recebido: 17 mar. 2024

Aceito: 27 mar. 2024